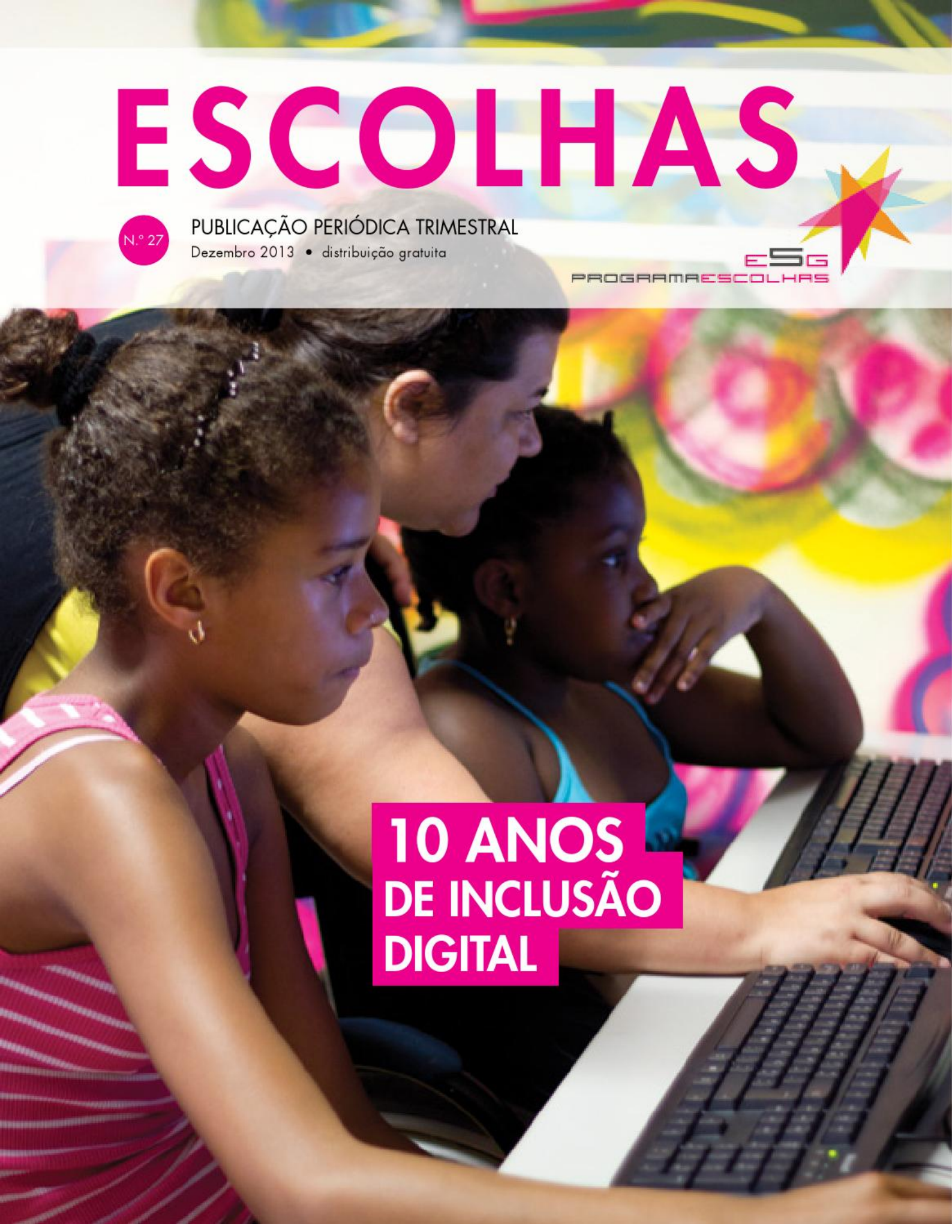
ESCOLHAS

N.º 27

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA TRIMESTRAL

Dezembro 2013 • distribuição gratuita

ESG
PROGRAMAESCOLHAS



10 ANOS DE INCLUSÃO DIGITAL

FICHA TÉCNICA

PROGRAMA ESCOLHAS

Delegação do Porto
Rua das Flores, 69, r/c,
4050-265 Porto
Tel. (00351) 22 207 64 50
Fax (00351) 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, 66, 3º,
1150-039 Lisboa
Tel. (00351) 21 810 30 60
Fax (00351) 21 810 30 79

E-mail
comunicacao@programaescolhas.pt

Website
www.programaescolhas.pt

Direção
Rosário Farmhouse
(Coordenadora Nacional do Programa Escolhas)

Coordenação de Edição
Pedro Calado e Marina Pedroso

Produção de Conteúdos
Inês Rodrigues
inesr.consultores@programaescolhas.pt

Design
Colectivo da Rainha
www.colectivodarainha.com

Fotografias
Colectivo da Rainha
Projetos do Escolhas

Periocidade
Trimestral

Publicação
formato digital / 500 exemplares

Sede de Redação:
Rua dos Anjos, nº 66, 3º Andar,
1150-039 Lisboa
ANOTADO NA ERC

ÍNDICE

03 **EDITORIAL** Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Pedro Lomba
04 **EVOLUÇÃO DOS CENTROS DE INCLUSÃO DIGITAL**
06 **NOTÍCIAS**
09 **OPINIÃO** Diretor do Programa Escolhas, Pedro Calado
10 **ENTREVISTA** Pedro Cabrita Carneiro, FCT
12 **OPINIÃO** Alexandra Fabião, Equipa Técnica da Zona Norte e Centro
13 **INCLUSÃO DIGITAL** Zona Norte e Centro
14 **PERCURSO** Zona Norte e Centro
15 **OPINIÃO** Nuno Cristóvão, Equipa Técnica da Zona Lisboa
16 **INCLUSÃO DIGITAL** Zona Lisboa
17 **PERCURSO** Zona Lisboa
18 **OPINIÃO** Rui Dinis, Coordenador da Zona Sul e Ilhas
19 **INCLUSÃO DIGITAL** Zona Sul e Ilhas
20 **PERCURSO** Zona Sul e Ilhas
21 **OPINIÃO** Paulo Jorge Vieira, Gestor Nacional da Medida IV
22 **PARCEIROS ESCOLHAS** Porto Editora
23 **PARCEIROS ESCOLHAS** A experiência da Escola Virtual
24 **PARCEIROS ESCOLHAS** Cisco
25 **PARCEIROS ESCOLHAS** A experiência do Curso IT Essentials
26 **PARCEIROS ESCOLHAS** Microsoft
27 **PARCEIROS ESCOLHAS** A experiência com o Curriculum Microsoft de Literacia Digital
28 **PARCEIROS ESCOLHAS** FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia
29 **PARCEIROS ESCOLHAS** A experiência da Certificação DCB
30 **MONITORES CID** Testemunhos
32 **CID MÓVEIS**
34 **ESCOLHAS EM REDE**
36 **GALA ESCOLHAS 2013** by Glam
38 **A ESTREIA DOS CID@FORMA**
39 **LINHA AJUDA** Internet Segura

SOBRE O PROGRAMA ESCOLHAS

O Programa Escolhas é um programa de âmbito nacional, tutelado pela Presidência do Conselho de Ministros, e integrado no Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, IP, que visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, particularmente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

Alguns artigos da Revista Escolhas já estão redigidos conforme o novo Acordo Ortográfico

PEDRO LOMBA
Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional

ESCOLHEMOS A E-INCLUSÃO

—

A literacia digital é definida como o "conjunto de hábitos através dos quais indivíduos utilizam a tecnologia informática para aprender, trabalhar, socializar".

O advento da tecnologia no nosso dia-a-dia tem inúmeros benefícios. Contudo, é importante garantir que o acesso chega a todos.

Quando se fala em inclusão digital, a ideia mais imediata remete-nos para o acesso às máquinas. Uma outra forma de pensar a questão, porém, valoriza justamente aquilo que resiste a ser feito com as máquinas. A inclusão digital envolve dimensões sociais, culturais, tecnológicas e intelectuais, a fim de favorecer formas de pertença e assegurar a participação efectiva das pessoas na cultura.

O combate à exclusão sempre fez parte da retórica da "sociedade da informação" baseada na criatividade, na descoberta científica, no desenvolvimento cultural e na coesão social, como propôs o Fórum Europeu para a Sociedade da Informação.

O enquadramento adequado da tecnologia para a inclusão social permite-nos reorientar o foco e ultrapassar obstáculos, através de uma correcta utilização do equipamento informático adaptado ao desenvolvimento social e de uma efectiva integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

O Programa Escolhas está uma vez mais de parabéns: a sua vaga de e-inclusão abrange mais de 17 mil jovens. A promoção da Literacia Digital nos projetos Escolhas tem contribuído para um desenvolvimento gradual de competências técnicas e não técnicas, promovendo o crescimento pessoal e o percurso profissional.

De entre as ferramentas disponibilizadas nos Centros de Inclusão Digital (CID) do Programa Escolhas, para além dos computadores e do acesso à internet, é possível aos participantes acederem a cursos de formação (básica, média e avançada) e a módulos de empregabilidade desenvolvidos no âmbito do currículo da Literacia Digital.

Com a 5.ª Geração do Escolhas, os CID promovem projetos para a inclusão escolar e educação não formal, formação profissional e empregabilidade, dinamização comunitária e cidadania, inclusão digital, empreendedorismo e capacitação.

Os CID do Programa Escolhas propõem-nos a imagem da mediação educativa na perspetiva cultural como possibilidade de navegação não num rio – que separa e une –, mas no grande mar da e-inclusão.

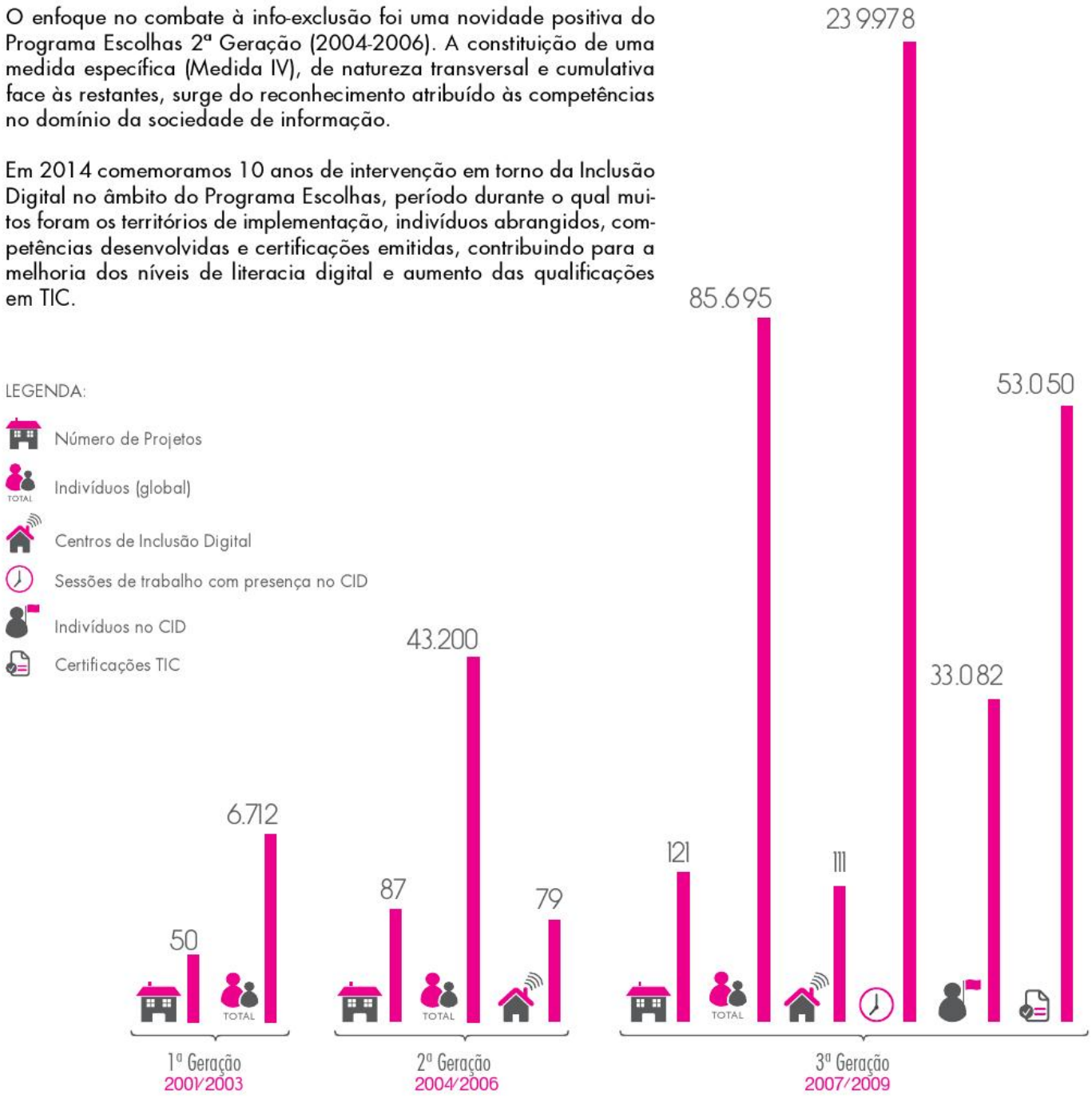
> "OS CID DO PROGRAMA ESCOLHAS PROPÕEM-NOS A IMAGEM DA MEDIAÇÃO EDUCATIVA NA PERSPETIVA CULTURAL COMO POSSIBILIDADE DE NAVEGAÇÃO NÃO NUM RIO – QUE SEPARA E UNE –, MAS NO GRANDE MAR DA E-INCLUSÃO.

EVOLUÇÃO DOS CENTROS DE INCLUSÃO DIGITAL DO PROGRAMA ESCOLHAS

(E2G – E3G – E4G – E5G)

O enfoque no combate à info-exclusão foi uma novidade positiva do Programa Escolhas 2ª Geração (2004-2006). A constituição de uma medida específica (Medida IV), de natureza transversal e cumulativa face às restantes, surge do reconhecimento atribuído às competências no domínio da sociedade de informação.

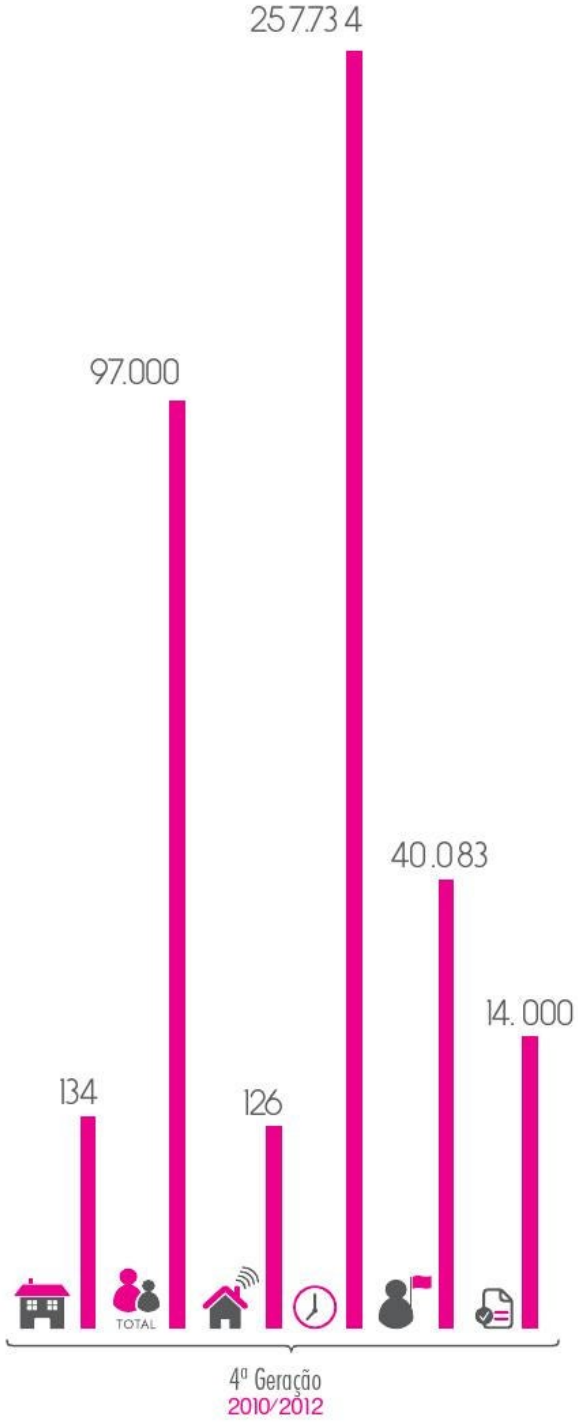
Em 2014 comemoramos 10 anos de intervenção em torno da Inclusão Digital no âmbito do Programa Escolhas, período durante o qual muitos foram os territórios de implementação, indivíduos abrangidos, competências desenvolvidas e certificações emitidas, contribuindo para a melhoria dos níveis de literacia digital e aumento das qualificações em TIC.

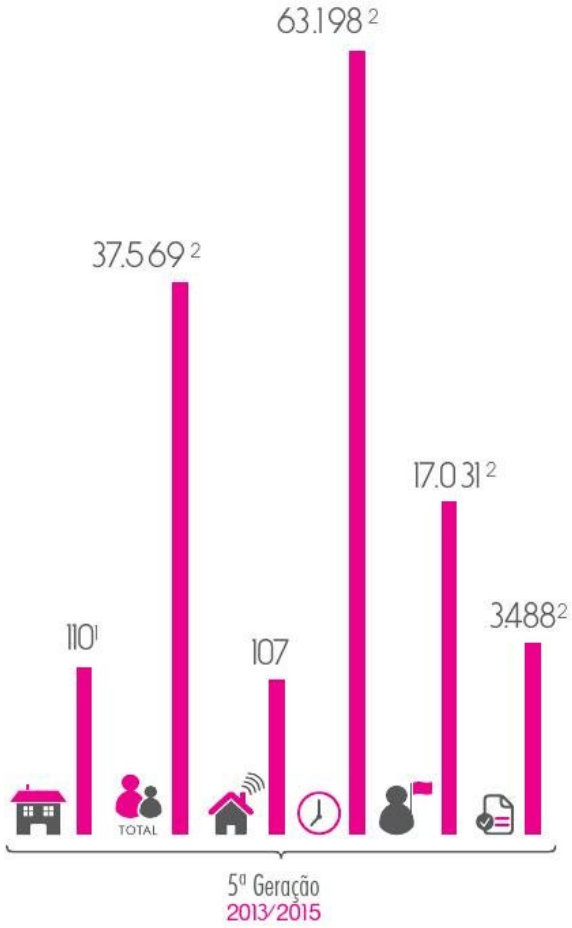


90.196
INDIVÍDUOS NO CID

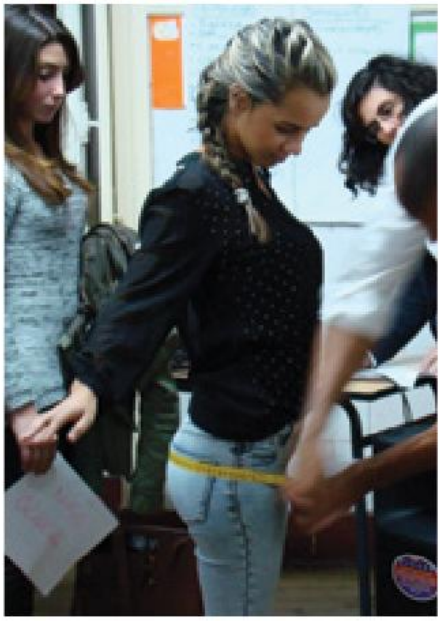
70.508
CERTIFICAÇÕES TIC

502
PROJETOS ENVOLVIDOS





[1] Acrescem 30 projetos pontuais, com a duração de um ano.
[2] Dados recolhidos na plataforma AGIL a 31 de novembro de 2013.



SCOUTINGS GLAM MODELS E ESCOLHAS

A iniciativa surge na sequência da parceria que o Escolhas estabeleceu em 2010 com esta Agência, que deu origem a duas ações anuais de scouting, que culminaram em desfiles de moda e na profissionalização de diversos jovens nesta área.

Em 2013 foram agendadas 5 novas ações que visaram selecionar e agenciar potenciais talentos por parte da GLAM MODELS dentro das áreas da moda, publicidade e televisão.

Destinaram-se a jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 24 anos. O desfile de moda, com os finalistas destas ações, integrou a programação da GALA ESCOLHAS by GLAM, no dia 18 de dezembro, em Lisboa.

NOTÍCIAS ESCOLHAS

U CAN APOIA 35 JOVENS UNIVERSITÁRIOS

O projeto de atribuição de Bolsas de Estudo U CAN, promovido pelo Programa Escolhas e pelo Barclays Bank, destina-se a jovens universitários em risco de abandono deste ciclo de estudos.

Foram recebidos 74 pedidos de apoio na sequência da primeira fase de candidaturas ao projeto U CAN, tendo sido aprovadas 35 bolsas. Começou já, entretanto, o processo de mentoria destes 35 bolseiros, que serão apoiados por voluntários do Barclays Bank. Uma vez que não foram esgotadas as 50 bolsas inicialmente previstas, e tal como prevê o regulamento, será lançada uma nova fase de candidaturas em data a divulgar oportunamente pelo Programa Escolhas e pelo Barclays Bank.

Para conhecer os resultados desta primeira fase de candidaturas deverão consultar as listas finais de candidatos admitidos e excluídos, disponíveis no site do Programa Escolhas:

www.programaescolhas.pt

LANÇAMENTO OFICIAL DA LIGA ESCOLHAS 2013/14

Dia 5 de novembro, foi lançada, no Estádio José Alvalade, mais uma edição deste torneio que aposta no futebol como veículo de inclusão social dos participantes, crianças e jovens, entre os 10 e os 14 anos, oriundos de territórios onde está presente o Programa Escolhas. A cerimónia contou com a presença do Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, da Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, do Presidente do Sporting Clube de Portugal e do jogador Fredy Montero, que será o embaixador desta competição.

Esta iniciativa inédita, promovida pela Fundação Aragão Pinto no âmbito do Escolhas, não se fica pelos golos mas vai mais longe, valorizando também o espírito de equipa, a integração social, o sucesso escolar, a responsabilidade social, o empreendedorismo e a luta pela igualdade e contra a discriminação.

A Liga Escolhas pode ir sendo acompanhada em:
www.ligaescolhas.com

RESULTADOS DAS CANDIDATURAS PONTUAIS AO PROGRAMA ESCOLHAS

No site do Programa Escolhas estão disponíveis os nomes dos projetos que irão ser agora operacionalizados com o apoio do Escolhas e que visam facilitar a empregabilidade e o emprego para jovens, através de soluções criativas e sustentáveis de emprego para jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis.

Foram recebidas 263 candidaturas que englobam todos os distritos de Portugal continental, bem como as regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Relativamente ao tipo de ação e soluções apresentadas, destacamos a apresentação de negócios relacionados com a prestação de serviços vários (limpezas, reparações, animação de eventos, entre outros), as soluções a partir de oportunidades locais negligenciadas (ex: agricultura, pecuária, turismo, entre outros) bem como as metodologias de transição para a vida ativa (ex:estágios, emprego apoiado, etc).

Mais em www.programaescolhas.pt

ESCOLHAS PROMOVE MINI MARATONA LITERÁRIA

A propósito do Dia Internacional da Tolerância, 16 de novembro, os dinamizadores comunitários do Programa Escolhas foram desafiados a organizar, um pouco por todo o país, mini maratonas literárias sobre este tema. Sob o lema: "Literatura – Língua Comum", os jovens levaram até às crianças, jovens, famílias e parceiros das suas comunidades, um conjunto de conteúdos literários a partir dos quais promoveram o encontro e a tolerância, facilitando o diálogo entre culturas e a partilha de experiências e de diferentes olhares Foram entregues os packs aos 110 projetos e cerca de 80 participaram na iniciativa. A última etapa do desafio é a recolha de contos de tradição oral junto das comunidades, com o intuito de publicarmos estes contos recolhidos. Para este projeto (concebido pelo jornalista João Morales) foi fundamental a colaboração de algumas editoras (Grupo Leya, Paulinas, Sistema J, Centro de Estudos Ciganos e Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural), que possibilitaram um acesso a estes livros em condições comerciais muito especiais.

RESULTADOS CONCURSO DE IDEIAS MUNDAR

As 20 ideias que venceram o "Concurso Anual de Ideias para Jovens – Mundar" podem ser já conhecidas em detalhe no site da plataforma em: www.mundar.programaescolhas.pt/ideias

Recorde-se que esta iniciativa, desenvolvida pelo Escolhas em parceria com a TORKE+CC, surge na sequência do trabalho desenvolvido pelo Programa desde 2001, ao nível da participação, capacitação e autonomia dos jovens, no sentido de os levar a serem protagonistas de mudanças positivas nas comunidades onde moram. Estimular a criatividade e pro-atividade dos jovens e desafiá-los a olharem ao seu redor e a agir, são objetivos desta iniciativa à qual puderam concorrer jovens dos 16 aos 30 anos.

NOTÍCIAS ESCOLHAS

JOVENS DO ESCOLHAS INTEGRAM AS MODALIDADES DE JUDO E RUGBY DO SPORTING

Foram selecionados doze jovens das comunidades onde o Programa opera, na sequência do roadshow realizado em julho deste ano, que visava a captação de talentos desportivos nestas áreas.

Um protocolo de colaboração entre o Programa Escolhas e a Associação Sporting Clube de Portugal Rugby, visa promover e apoiar o acesso a modalidades desportivas diferenciadas a crianças e jovens oriundas de contextos mais vulneráveis.

O Escolhas compromete-se com a comparticipação de títulos de transporte dos jovens selecionados e a Associação Sporting Clube de Portugal Rugby assegurará a integração de jovens talentos, oriundos das comunidades onde o Programa atua.

JOVEM DO ESCOLHAS VENCE CORRIDA MINI CAMPEÕES EDP

Nuno Tavares, do projeto Embarca E5G, foi o vencedor de mais uma edição da prova na categoria 11-13 anos.

Respondendo a um convite da Fundação Benfica, vários projetos da zona de Lisboa do Escolhas compareceram na prova, junto ao Pavilhão de Portugal no Parque das Nações, tendo todos os seus participantes levado para casa uma t-shirt e uma medalha, pelo facto de se terem juntado a este momento desportivo. Os concorrentes dividiram-se em 3 escalões de idades: 6/8, 9/10 e 11/13 anos.

DELEGAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA - VISITA AO ESCOLHAS

No dia 12 de dezembro, no âmbito de uma visita a projetos nacionais financiados pelo Fundo Social Europeu, o projeto O Espaço, Desafios e Oportunidades – E5G, de Sintra, foi selecionado para ilustrar a missão que desenvolve a partir do Agrupamento de Escolas Visconde de Juromenha, em Sintra. Representantes da Direção Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão vindos de Bruxelas, o gestor nacional do POPH e representantes da Comissão Europeia em Lisboa, ouviram uma apresentação detalhada da missão e do trabalho desenvolvido pelo Programa Escolhas no terreno e, de seguida, puderam conhecer melhor o projeto. Estiveram ainda presentes representantes do IGFSE, bem como o vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra, o presidente da Junta e a diretora desta escola. No final, Teresa Oliveira, da Direção Geral de Educação, Assuntos Sociais e Inclusão da CE esclareceu que a visita ao Escolhas, entre os muitos projetos financiados pelo FSE, se deveu ao facto de este ser considerado uma boa prática, fazendo um balanço positivo da visita, referindo partir "muito sensibilizada, com o facto de o programa ter já feito a diferença na vida de noventa mil jovens".

NOTÍCIAS ESCOLHAS

PEDRO CALADO
Diretor do Programa Escolhas

UMA JANELA PARA O MUNDO

Há 10 anos, fortemente impulsionado pelo espírito visionário de Diogo Vasconcelos, o Programa Escolhas decidiu criar a rede de Centros de Inclusão Digital. Esta rede permitiu fazer chegar respostas no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) às comunidades mais vulneráveis em Portugal. Através das TIC, um novo Mundo se abriu às nossas crianças, jovens e famílias.

Para o Programa Escolhas, essa janela de oportunidades serve um fim em si mesma (permitir o acesso a quem corria o risco de encontrar aqui mais um factor de exclusão), mas foi sempre vista como um meio transversal de potenciar a educação, a empregabilidade, a participação cívica e comunitária, o empreendedorismo e a capacitação.

Dez anos depois, é altura de dizer que essa aposta foi ganha e é, igualmente, o momento de reconhecer todos os parceiros que, numa base de responsabilidade social, nos ajudaram a tornar esta oportunidade real.

À CISCO, à Microsoft, à Porto Editora e à FCT queremos deixar uma só palavra: obrigado!

OPINIÃO ESCOLHAS

PEDRO CABRITA CARNEIRO

VOGAL DO CONSELHO DIRETIVO DA FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA (FCT)

Programa Escolhas: Como avalia o trabalho que, já desde há dez anos, o Programa Escolhas tem desenvolvido na área da inclusão digital, com as crianças e jovens dos territórios vulneráveis onde intervém?

Pedro Carneiro: Avalio através de três pontos distintos: a importância que os próprios consórcios associados ao programa dão às Tecnologias da Informação e Comunicações (TIC) para a inclusão digital, pois nesta 5ª geração do Programa, dos 110 projetos associados, apenas três não englobam a inclusão digital, o que é o reconhecimento claro deste trabalho. Se a componente das TIC associada à inclusão digital não estivesse bem estruturada e bem desenvolvida, com resultados visíveis, não estaria presente desta forma nesta 5ª geração do Programa. Depois considero a forma como a medida relativa à inclusão digital é implementada no Programa Escolhas. Por não ser uma medida que possa ser implementada só num projeto, acaba por transparecer o caráter transversal das TIC, e este é um ponto importante quando falamos em inclusão digital. Não queremos fazer a inclusão digital somente para que as pessoas saibam utilizar o computador ou a Internet. Precisamos incluir digitalmente as pessoas pois esta tecnologia é transversal em praticamente todas as nossas interações diárias na sociedade atual. Finalmente gostava de referir a grande importância que os Centros de Inclusão Digital (CIDs) do Escolhas tem representado na emissão de Diplomas de Competências Básicas (DCB), nomeadamente em 2013 onde mais de um terço dos DCB emitidos a nível nacional, foram provenientes de CID's do Escolhas.

PE: Gostava de destacar algum contributo específico do Escolhas no âmbito desta missão, que lhe pareça especialmente relevante na atual conjuntura?

PC: Destaco o ponto da assimilação transversal das TIC. O aspeto transversal das TIC e a inclusão e literacia digitais surgem no Escolhas como uma ferramenta essencial para responder às exigências da Sociedade atual, ao lado do sucesso escolar, da aprendizagem não formal e informal e da formação profissional e da empregabilidade.

PE: Existe uma Agenda Digital para a Europa. De que forma é que os CIDs do Escolhas podem contribuir para os seus objetivos?

PC: O aumento da utilização regular da Internet e a redução da percentagem da população que nunca utilizou a Internet (essencialmente representado por pessoas idosas, com baixos rendimentos, desempregadas, imigrantes, com baixo nível de escolaridade e em risco de exclusão social) são uma das principais preocupações da União Europeia (UE). A Agenda Digital para a Europa prevê no Pilar 6 "Melhorar a literacia, qualificações e inclusão digitais". As metas europeias são de aumentar a utilização regular da Internet para 75 % e para 60 % no que respeita às pessoas desfavorecidas, em 2015. A percentagem da população que nunca utilizou a Internet deverá ser reduzida para 15%. Para vossa referência, em 2012, 22% da população da UE nunca tinha utilizado a Internet. Os CIDs têm desenvolvido, a nível nacional, um trabalho especializado que tem sido crucial para atingir as populações menos favorecidas e mais marginalizadas. É um projeto sustentável e eficaz que temos partilhado como uma boa prática junto dos parceiros europeus nos fora em que a FCT participa, quer enquanto delegado nacional ao Grupo de Alto Nível da Agenda Digital para a Europa, representante nacional ao eInclusion Expert Group e ao eSkills Committee da Comissão Europeia, quer enquanto representante em outros fora internacionais, como é o caso do Fórum Internacional da Governação da Internet.

PE: O reforço da cidadania pode passar também por estes centros? Nomeadamente abrindo novos espaços de auto organização e ajudando os seus utilizadores a fazerem escolhas bem informadas?

PC: Sem dúvida. Os CIDs do Escolhas são espaços privilegiados de cidadania. A informação é um bem capital e saber trabalhá-la é fundamental. Entenda-se este saber como a utilização responsável da informação e como esta é obtida e posta a circular dando-lhe novos significados e apropriações. Neste sentido, os CIDs têm a oportunidade de dirigir este saber e desenvolver esta nova cidadania com as crianças e os jovens, o que representa ao mesmo tempo uma responsabilidade societal, e uma grande oportunidade de (re)construir a nossa própria Sociedade. Tendencialmente o exercício de uma participação ativa da sociedade implica uma maior componente digital, o que nos pode colocar perante outro tipo de exclusão, daí a necessidade de proporcionar não só o acesso, mas também expandir e proporcionar a utilização das TIC de forma sustentável.

PE: A circulação da informação levanta também inúmeras questões ligadas à segurança. O Programa Escolhas tem-se aliado à FCT nesta missão. Como vê estas sinergias?

PC: Como já referi, a sociedade contemporânea caracteriza-se, sobretudo, pela aceleração dos processos de produção e de disseminação da informação e do conhecimento, que dependem da gestão de fluxos informacionais, aliado à utilização intensiva das TIC. O Escolhas, nomeadamente através da cooperação dos CID com o Centro Internet Segura, consórcio nacional coordenado pela FCT, tem contribuído para esclarecer crianças e jovens sobre o uso responsável e seguro das tecnologias online, capacitando-os para a tomada de decisões informadas, e providenciando mecanismos para aconselhar e minimizar os potenciais riscos que podem advir do uso da Internet e das TIC.

PE: Os Centros de Inclusão Digital dos projetos pretendem também acrescentar valor ao trabalho que é desenvolvido ao nível das restantes áreas de intervenção do Programa: inclusão escolar, educação não formal, formação profissional e empregabilidade, dinamização comunitária e cidadania, empreendedorismo e capacitação. Quer destacar alguns desafios atuais que lhe pareçam particularmente relevantes no âmbito destas temáticas?

PC: Como já tive oportunidade de referir anteriormente, as TIC são transversais a todos estes temas, pelo que, mais que acrescentar valor, os CIDs estão simbioticamente ligados a todas as restantes áreas de intervenção do Escolhas. Dito isto, um dos desafios futuros que todos teremos de enfrentar é a mudança que se faz sentir no mercado de trabalho, onde o modelo existente, derivado da sociedade industrial, não encontra mais eco e, ao invés, a capacitação e a constante requalificação são necessárias em todas as etapas da vida. Este é um desafio que torna esta relação simbiótica mais importante.

PE: O Programa Escolhas tem vindo a fazer, ao longo do tempo, um trabalho de sistematização da sua experiência no terreno, tendo em vista o aperfeiçoamento dos seus modelos de intervenção. Parece-lhe que este esforço pode vir a ser útil no desenho de políticas públicas nesta área?

PC: É a partir da "aprendizagem" dos feitos passados que podemos construir novos caminhos futuros com segurança. Só podemos construir novos caminhos com segurança, quando sistematizámos, repensámos o ciclo passado. O trabalho de sistematização de boas práticas nacionais é essencial para influenciar a definição de políticas públicas consistentes e coerentes com impacto no tecido societal. E faz todo o sentido dizer que as políticas públicas podem, e devem, servir-se deste conhecimento. Trata-se de um esforço muito útil, mas ainda nem sempre devidamente valorizado.

PE: Recorda-se de alguma boa prática internacional relacionada com a inclusão digital de populações mais vulneráveis, que possa ser inspiradora para o Programa?

PC: O benchmarking internacional pode ser muito útil nesta questão. Existem inúmeros casos específicos de práticas de sucesso identificadas a nível europeu, aplicadas a contextos locais, o que as torna únicas, pelo que destaco o Inventário de boas-práticas europeias que promovem as TIC como motor da integração socio-económica em contextos culturais diferenciados do Projeto Bridge-IT (http://www.bridge-it-net.eu/).

Devemos estar ainda atentos para os resultados do ICTEGRA: Survey on ICT to support everyday life integration of migrants, que surgiu apenas como um piloto a nível europeu, mas que apresentará os primeiros resultados no 2º semestre de 2014. Existem outras práticas que são anualmente premiadas a nível internacional no WSIS Forum no âmbito da Cimeira Mundial para a Sociedade da Informação das Nações Unidas. Esta troca de boas práticas é importante para muitos países em desenvolvimento que são confrontados com realidades diferentes da nossa mas podemos e devemos também aprender com a experiência desses países. A nível da especificidade do público alvo dos CIDs, existem boas-práticas reconhecidas internacionalmente de programas intergeracionais para a inclusão digital, o que seria uma grande mais-valia para o esforço de inclusão digital em Portugal e para o Escolhas, i.e., trabalhar nos espaços CID esta integração entre gerações.

AS TIC COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL

Facebook, Escola Virtual, Skype... palavras desconhecidas há 10 anos e que, atualmente, são ferramentas incontornáveis no nosso quotidiano existindo apenas devido à evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Com efeito, na última década as TIC têm-se assumido como um motor do desenvolvimento tornando-se a base sobre a qual se estruturam quase todas as atividades da nossa sociedade.

Sendo evidente o seu impacto em diversas áreas, também na área da intervenção social podemos assistir à disseminação dos seus efeitos. Efetivamente, nos projetos Escolhas, são vários os exemplos de utilização das TIC como ferramenta de inclusão social. A promoção do sucesso escolar, o desenvolvimento de competências de empregabilidade, o desenvolvimento de competências sociais e pessoais são áreas em que o apoio das TIC tem sido claramente explorado e aproveitado pelos projetos locais.

O Recurso Escolhas "Ready, Set, Go", desenvolvido pelo projeto Metas e Trilhos Inova, da zona norte e centro, e o Planeta Ameixoeira da zona Lisboa, é um exemplo de como as TIC podem estar ao serviço da inclusão social. Tendo como ponto de partida a necessidade de estimular a participação cívica dos jovens, os projetos desenvolveram uma ferramenta online acessível e de fácil navegação, que ajuda os jovens a criar associações juvenis propondo a sua capacitação ao nível de competências relacionadas com a liderança de grupos, de motivação, de gestão de equipas de trabalho, gestão e coordenação de atividades, bem como os pretende ajudar na sua capacitação ao nível da comunicação interpessoal.

Reconhecendo a importância da participação cívica e dos movimentos associativos para a inclusão social dos jovens (servindo os mesmos como suporte coletivo para que os jovens possam contribuir para as mudanças das suas comunidades) parece-me muito positivo que, através do recurso às TIC, lhes seja facultado o acesso rápido, imediato e simples a informação capaz de facilitar e impulsionar estes importantes movimentos locais.

É a inclusão social à distância de alguns cliques!

Mais sobre este recurso em:
www.programaescolhas.pt/recursosescolhas/empreendedorismo/ready-set-go

ALEXANDRA FABIÃO
Equipa Técnica da Zona Norte e Centro do Programa Escolhas

ZONA NORTE E CENTRO *OPINIÃO*

PROJETOS TRAMPOLIM - E5G (COIMBRA), METAS - E5G (PORTO) E CATAPULTA - E5G (PORTO)

RADIOACTIVE 101

Três projetos do Escolhas estão a trabalhar em conjunto com organizações de mais cinco cidades da Europa neste projeto transnacional, financiado pela UE, que procura desenvolver e implementar uma plataforma na internet para uma rádio pan-europeia, incorporando a ferramenta de Web 2.0, "ligada a metodologias pedagógicas inovadoras a desenvolver junto de comunidades juvenis e seus contextos".

O objetivo é abordar assuntos de inclusão e cidadania ativa, de uma forma original e estimulante, usando a rádio como um método não convencional de aprendizagem. O projeto surgiu em Portugal a partir de uma parceria que envolve o Centro de Investigação Media e Jornalismo e a equipa europeia do "RadioActive 101". No Metas E5G, o monitor Cid, Renato Florim, conta que para os participantes esta está a ser a "continuação de uma experiência com a rádio que já tinha sido feita na escola e que entretanto acabou". Agora, no âmbito do RadioActive 101, eles voltam "a ser protagonistas e os responsáveis pelas novas emissões.

Reúnem-se periodicamente, escolhem os temas a tratar, a perspetiva editorial e organizam-se para terem tudo pronto". Os técnicos do Metas E5G apenas balizam o processo. "Os Jovens e a Arte", "os Jovens e a Comunidade" e "Os Jovens e a Educação" são os temas dos seus programas de estreia. No Trampolim E5G o Monitor Cid, Francisco Vieira, refere que o balanço da experiência está também a ser muito positivo, embora "haja jovens especialmente envolvidos, como o locutor do projeto e outros ainda mais a brincar, como as crianças mais novas que exploram ainda este meio". Para todos, o mais interessante está a ser "a criatividade que o RadioActive 101 permite".

Os programas já emitidos tiveram como temas o "Escolhas de Portas Abertas", transmitido em direto a partir de um café local e "As Atividades Desenvolvidas no Projeto e na Comunidade". Finalmente, no Catapulta E5G, é também grande a satisfação com esta iniciativa que, segundo a Monitora Cid, Joana Santos, está a ultrapassar as expetativas da equipa, "pelo interesse e envolvimento inédito que está a suscitar entre os participantes do projeto". "O orgulho de todos é muito grande" de cada vez que vão para o ar as emissões que passam por temas como "Os Sons do Porto", "As Nossas Cenas" (sobre as iniciativas das crianças e jovens no projeto) ou rubricas diversas sobre ""Desporto, Música e Migrações".

Mais em: pt.radioactive101.eu

ZONA NORTE E CENTRO

JORGE PINTO
PROJETO INCENTIVAR: FAZ A TUA ESCOLHA - E5G
(MIRANDELA)

Conheci o Escolhas através do Centro Juvenil Salesiano de Mirandela, onde já na altura era animador. Convidaram-me a ser voluntário na colónia de verão do projeto e eu aceitei. Depois, especialmente por causa do voluntariado, passei a frequentar o projeto assiduamente.

Comecei assim também a usufruir do espaço CID, no âmbito das atividades da colónia de verão e acabei também por tirar o curso da CISCO, "IT Essentials". Desta experiência destaco a excelente oportunidade que nos foi dada com a formação e também o profissionalismo da equipa, que fazia o projeto ser algo muito bom.

O aprofundamento dos meus conhecimentos na área de informática, nomeadamente a nível de hardware e software, foi uma vantagem grande que trouxe da minha passagem pelo centro de inclusão digital. Esta aprendizagem, ajudou com certeza, ou pelo menos teve impacto, na minha seleção em entrevista para o trabalho que faço atualmente, nesta área da informática.

Uma certificação de uma empresa de nome no curriculum é sempre uma mais-valia. Futuramente pretendo evoluir a nível profissional, e também académico nas áreas de eletrotecnia/eletrónica e informática. Um outro objetivo que tenho é dar seguimento aos módulos seguintes da certificação CISCO.

ZONA NORTE E CENTRO *PERCURSO*

DEZ ANOS DE INCLUSÃO DIGITAL

Há 10 anos atrás, surge com o arranque da 2.ª Geração, a possibilidade dos consórcios locais se candidatarem a um financiamento para a implementação de uma medida que atravessa de forma transversal a missão do Escolhas e que frequentemente se cruza com outras medidas do Programa, traduzindo-se em mais-valias.

No decurso de diferentes gerações do Programa Escolhas, a Medida IV contempla a implementação de Centros de Inclusão Digital, designados como CID@NET, cujo principal objetivo destes espaços aponta para a promoção da inclusão digital, visando a igualdade de oportunidades de todos aqueles que neles participam (crianças, jovens e familiares), provenientes de comunidades socioeconomicamente mais vulneráveis.

NUNO CRISTÓVÃO
Equipa Técnica da Zona Lisboa
do Programa Escolhas

Presentemente, nesta 5.ª Geração, e face à natureza das atividades propostas de cada um dos projectos financiados, os Centros de Inclusão Digital, configuram-se em duas tipologias diferenciadas: CID@NET e CID@FORMA.

O Programa Escolhas, ao longo dos últimos 10 anos, contribuiu significativamente para um aumento substancial na utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) numa ampla gama de usos, tendo acompanhado diferentes projetos com diferentes formas de promoção da inclusão digital.

Com espaços dotados de computadores e internet, supervisionados sempre por monitores, tem sido possível aferir resultados das intervenções locais, através do acesso de inúmeras atividades, quer de caracter ocupacional, de desenvolvimento de competências nas áreas das TIC, de apoio ao sucesso escolar e de empregabilidade, quer de caracter de âmbito formativo. Estas últimas têm sido uma forte aposta dos projetos, desenvolvendo ações de formação que permitam conferir aos participantes certificação no domínio das TIC.

E, também porque a inclusão digital se pode traduzir de diferentes formas, escolhi estas imagens, a título de exemplo, dos projetos "Eu Amo SAC" - concelho de Loures e do "Fazer a Ponte" - concelho de Lisboa, para reflectirmos em conjunto, sobre o potencial que os mais velhos têm sobre os mais novos e vice-versa, através da aquisição de transferência de conhecimentos entre diferentes gerações, nomeadamente com recurso às TIC.

Uma das principais premissas em torno desta questão, assenta, sobretudo, em melhorar as competências dos adultos, através dos mais novos, desenvolvendo a literacia digital, proporcionando aos adultos a oportunidade de desenvolverem competências de base, bem como as diversas formas de literacia necessárias que conduzam a uma participação ativa na sociedade.

Estas abordagens permitem que ambas as gerações obtenham benefícios mútuos, sendo o processo de aprendizagem, no seu conjunto recíproco.

ZONA LISBOA *OPINIÃO*

PROJETO ORIENTA.TE - E5G (RIO DE MOURO)

JOGOS FUNDA

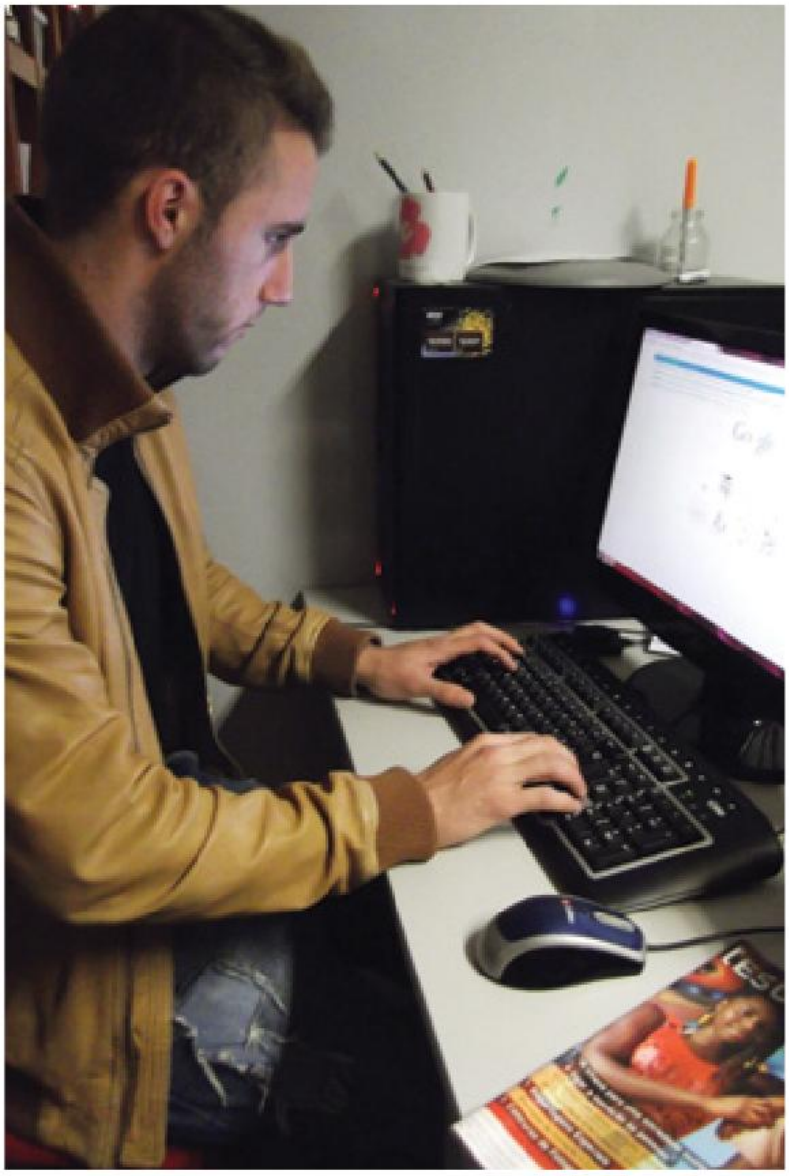
O "Funda Kit", desenvolvido por um investigador sul africano que trabalha com a Universidade de Bremen, na Alemanha, pretende ser um passo à frente na utilização da informática. Com estadias regulares em Portugal, Roger Meintjes contactou o Escolhas na 4ª geração do Programa e propôs testar a ideia em alguns projetos locais.

O Cid do Orienta.te [Rio de Mouro]-E5G continua hoje a explorar o conceito dos jogos Funda que pretendem, nas palavras do seu inventor, levar o conceito de inclusão digital a um novo patamar, ensinando a "pensar dentro da máquina e saber usá-la para criar, inovar e chegar mais longe". A monitora Cid do projeto, tem atualmente no seu espaço dois grupos, um de crianças e outro de jovens, que estão a construir os seus próprios jogos interativos, através de uma programação informática básica, que usa a tecnologia de rádio frequência que estamos habituados a ver, por exemplo, nos sistemas anti roubo de algumas lojas ou nos bilhetes de metropolitano.

Joana Dias descreve a metodologia utilizada como "muito experimentalista" e explica que todos, incluindo ela, vão descobrindo como se resolvem os problemas que surgem, à medida que avança o processo de construção, porque "a ideia é serem os utilizadores a criar ferramentas e através deste processo poderem aprender". Este conceito tem ainda a particularidade de fazer uma ponte entre a informática e o mundo táctil, procurando fundir o lado abstrato e racional da linguagem dos computadores com um trabalho expressivo e plástico, em que os participantes possam dar largas à imaginação em trabalhos manuais produzidos por si. E ambos os grupos estão a explorar esta possibilidade. As crianças estão a terminar um jogo de perguntas e respostas sobre a vida dos animais, cujas figuras tiveram que desenhar e construir. Os jovens, já experientes a trabalhar este conceito, decidiram levar mais longe a sua imaginação e estão a elaborar um "jogo de tabuleiro humano" que pretende ser uma "batalha ecológica" na qual cada jogador é uma peça ligada ao computador, que vai mediando o desenrolar da partida.

ZONA LISBOA

TIAGO SILVA
PROJETO CLPMANTEIGADAS - E5G
(SETÚBAL)



Conheci o Escolhas por volta dos meus oito ou nove anos, através dos meus amigos, pois andávamos todos juntos, jogávamos futebol num campo que ficava ao lado do espaço e começámos a frequentar o projeto. Ali fazíamos atividades que não faríamos sozinhos e foi isto que me levou a frequentá-lo, pois assim tinha a possibilidade de sair do bairro e de conhecer outros lugares e pessoas.

Estudar as TIC, permitiu-me obter conhecimentos mais avançados e deu-me a possibilidade de trabalhar como monitor CID e de ensinar outros a utilizar uma plataforma e a obter alguns conhecimentos sobre computadores que possam usar no curriculum vitae. Espero que o que hoje ensino a outras pessoas as possa ajudar a arranjar um emprego com mais facilidade ou simplesmente lhes facilite o quotidiano. É uma das razões porque gosto de trabalhar num centro de inclusão digital do Escolhas. Faz-me sentir bem e, certamente é algo que irei sempre recordar, transmitir conhecimentos e ajudar alguém a utilizar uma ferramenta que é fundamental no dia-a-dia.

Atualmente sou monitor CID em dois projetos em Setúbal, pois estou a substituir uma colega noutro projeto, também sou chefe de escoteiros no único grupo da Associação de Escoteiros de Portugal em Setúbal e de vez em quando também trabalho num café aqui na cidade.

Futuramente irei formar-me em engenharia informática e trabalhar numa das maiores empresas do país, ou mesmo dar aulas, pois algo que aprendi recentemente, é que é magnífico poder partilhar aquilo que sabemos com os outros.

ZONA LISBOA
PERCURSO

CENTROS DE INCLUSÃO DIGITAL UM RECURSO PARA A QUALIFICAÇÃO

"Abriu em Agosto no bairro 1° de Maio, em Monte Abraão, Sintra, um Ciberespaço Jovem, local dedicado às novas tecnologias, especialmente à internet, e destinado a ocupar os jovens nos seus tempos livres e a apoiá-los escolarmente nas suas dificuldades (...)."

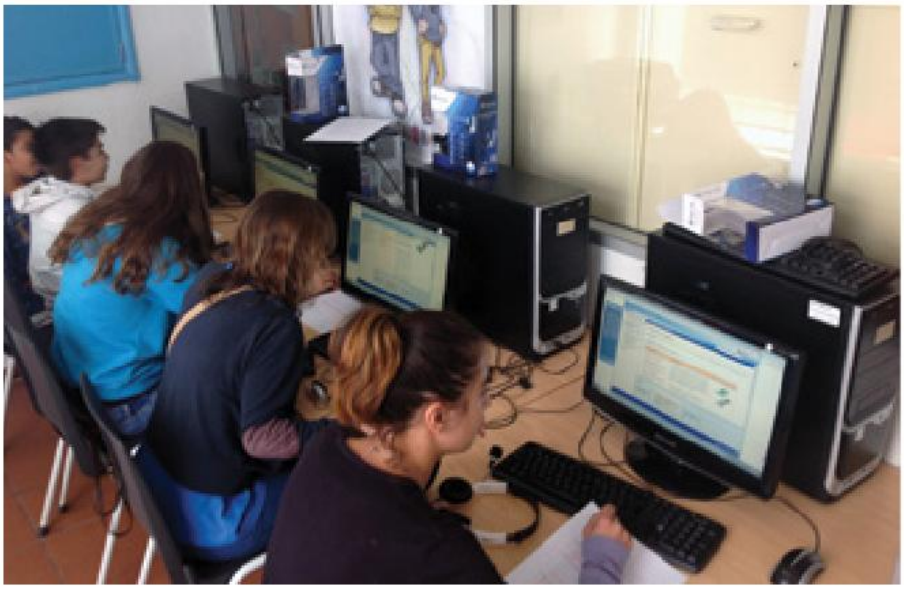
Recordar este facto, no qual estive diretamente envolvido enquanto coordenador dos projetos do concelho de Sintra da 1ª Geração do Escolhas, é como fazer uma viagem longínqua a um passado que quase se perde de vista. Porque dez anos é realmente muito tempo. Ou muito pouco, se no entanto olharmos para o brutal desenvolvimento que as novas tecnologias da informação e comunicação, com a Internet à cabeça, tiveram nestes últimos 10 anos. Como foi possível este desenvolvimento em tão pouco tempo? Como foi possível as TIC assumirem em tão pouco tempo um papel tão preponderante nas nossas vidas? Ao certo não sei mas em certa medida, ainda bem que assim foi e assim é.

Depois, nas 2ª, 3ª e 4ª Gerações do Escolhas, tive o prazer de assumir a função de Coordenador Nacional da Medida IV e ter ajudado a implementar no terreno uma vasta rede de Centros de Inclusão Digital (CID@NET). A avaliação não é fácil mas julgamos ter cumprido claramente a missão de disseminar este importante recurso pelas zonas socialmente mais vulneráveis do nosso país e qualificar as muitas crianças, jovens e adultos que dele usufruíram. Não sendo um trabalho finalizado, é sem dúvida um trabalho do qual nos orgulhamos.

Mas os tempos são outros e depois do êxtase inicial, foram surgindo os primeiros alarmes. São em parte nesses que nos devemos também centrar no futuro. Continuar afincadamente o trabalho de qualificação do nosso público-alvo, mas alertar também e vivamente para as consequências de uma relação pouco segura com a tecnologia. De vez em quando, é necessário sair da rede e descer à terra, e questionarmo-nos de como usufruir deste bem sem nos deixarmos escravizar. Com mais e melhor educação e muito bom senso parece-me uma boa resposta.

RUI DINIS
Coordenador da Zona Sul e Ilhas do Programa Escolhas

ZONA SUL E ILHAS *OPINIÃO*



PROJETO EMPOWERMENTE - E5G (ÉVORA)

OS CROMOS DO CID

O EmpowerMENTE - E5G centra a sua intervenção nos bairros da Cruz da Picada e da Malagueira e nesta 5ª geração decidiu apostar forte na capacitação e candidatar-se também a um Cid@forma. A monitora do Cid, diz que o seu maior desafio, no início, foi "fazer entender que o espaço não era um local meramente lúdico e de entretenimento", mas um sítio onde se exploram coisas novas e se desenvolvem competências interessantes.

A ideia dos "Cromos do Cid" surgiu como uma ferramenta de comunicação, para envolver as crianças e jovens e passar a mensagem da "utilidade" deste espaço. Aproveitando a sua formação como ilustradora, a monitora desenvolveu duas personagens que personificam a missão do Centro. Um rapaz, Cid, ilustra a dimensão dos recursos humanos e materiais e a sua irmã gémea, Net, representa os recursos digitais. Estas duas figuras, que ganharam vida através dos desenhos de Darcy Albuquerque, passaram a inspirar e guiar os utilizadores do espaço, que aos poucos vão também conquistando o direito a terem uma figura que os represente. Aqueles que se comprometem a fazer formação, recebem uma caderneta e quando começam a ter resultados deste investimento, por exemplo com um Diploma de Competências Básicas (DCB) ou a certificação no Curriculum Microsoft de Literacia Digital, são retratados pela monitora e "transformam-se também em cromos". Podem começar a colecionar os vários cromos existentes quando demonstram empenho no seu compromisso, por exemplo através da assiduidade. Darcy Albuquerque diz que "estes diferentes níveis de negociação, que cruzam várias dimensões formalmente quantificáveis, tiveram um impacto considerável" e, alguns meses volvidos, a mensagem passou e os progressos são evidentes, nomeadamente junto das crianças e jovens de etnia cigana, que frequentam o espaço em grande número. Entre as várias atividades desenvolvidas, quase todas "impensáveis há uns tempos atrás", destaca a produção de um filme de animação, com diálogos em francês, onde o bairro é reproduzido em desenhos 3D.

Um projeto inteiramente construído com ferramentas de uso livre, que surgiu por causa de uma dúvida na escola, na disciplina de francês.

ZONA SUL E ILHAS

DANIEL MARQUES
PROJETO MAIS SUCESSO - E5G
(OLHÃO)

O projeto Mais Sucesso E5G, torna-me a mim e aos outros jovens pessoas úteis para a sociedade, que acreditam que não há barreiras, mas que temos de nos esforçar e acreditar. Creio que a ajuda ativa na realização de trabalhos da escola e na organização do estudo são importantes.

Mas afinal, não é somente da escola que os jovens vivem. Na verdade, há muitos que têm já as suas ideias, como é o meu caso. No dia 14 de janeiro de 2013, comecei um projeto pessoal – o Barra 404, que significa "barreiras não encontradas". Trata-se de um projeto para criação de inovações tecnológicas, que contou com um apoio muito importante do monitor do CID@NET, Cláudio Garcia. Ele ajudou-me bastante, quer a nível emocional (como todos os técnicos do projeto) quer a nível teórico-prático, sobretudo no esclarecimento de dúvidas.

No verão passado criei uma consola portuguesa, que, embora tenha sido desenvolvida a maior parte do tempo sozinho, teve um grande acompanhamento e interesse por parte do Cláudio, que se mostrou sempre pronto para ajudar no que fosse necessário. Além disso, o monitor também aceitou a proposta que fiz, de poder restaurar os auscultadores danificados do projeto, com materiais

reciclados. Finalmente, os técnicos do projeto apoiaram ainda a realização de um evento, o bConsumer 2013, no qual apresentei tudo o que o Barra 404 tinha desenvolvido no Verão.

Só tenho, portanto, duas palavras a dirigir ao projeto e a toda a sua equipa: Muito Obrigado!

ZONA SUL E ILHAS *PERCURSO*

CENTROS DE INCLUSÃO DIGITAL: UM INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS E CAPACITAÇÃO

PAULO JORGE VIEIRA
Gestor Nacional da Medida IV
Inclusão Digital

—

A Medida IV – Inclusão Digital, assume maioritariamente uma dupla função: como objetivo em si mesmo, tendo em vista o contacto dos destinatários com as novas tecnologias da informação, através do acesso livre e da certificação dessas mesmas competências e, simultaneamente, como um instrumento de promoção de outras competências, nomeadamente como meio de apoio escolar, estímulo e atrativo para a participação em diversas atividades, permitindo a capacitação pessoal, social, escolar e técnica de criança, jovens e familiares.

No âmbito do Programa Escolhas, a promoção da inclusão digital apresenta dois eixos: um primeiro, na sequência das Gerações anteriores, onde procura fomentar a familiarização do público-alvo com as tecnologias, e um segundo, que instrumentaliza a inclusão digital tendo em vista a promoção de outras competências, permitindo a capacitação pessoal, social, escolar e técnica dos participantes.

O relatório de avaliação externa da 4.ª Geração do Programa Escolhas, refere a promoção da inclusão digital como um objetivo maioritariamente alcançado no âmbito da sua intervenção, reforçando que as atividades neste eixo são muitas vezes utilizadas como estratégia para atrair a participação noutras ações menos cativantes dos projetos, utilizando a expressão "É uma atividade que puxa".

Segundo a equipa de avaliação externa, neste domínio são apontados os seguintes resultados enquanto mais-valias desta medida:

- Formação ministrada a crianças, jovens, famílias e outras pessoas da comunidade;

- Bons resultados ao nível da certificação;

- Crescente autonomia no uso dos computadores;

- Aquisição de competências informáticas e autonomia, verificando-se muita interajuda;

- Mobilização para atividades escolares e outras atividades do projeto;

- Finalmente, um meio de estabelecer contato com o mundo exterior, "janela para o mundo".

OPINIÃO ESCOLHAS

PORTO EDITORA

NESTA 5ª GERAÇÃO DO ESCOLHAS A PORTO EDITORA RENOVOU MAIS UMA VEZ A PARCERIA QUE MANTÉM COM O PROGRAMA E QUE TEM PERMITIDO A MILHARES DE JOVENS E CRIANÇAS ACEDEREM À ESCOLA VIRTUAL, UMA PLATAFORMA PIONEIRA A NÍVEL NACIONAL NO APOIO AOS ESTUDOS.

Atualmente usada em centenas de escolas portuguesas, a Escola Virtual converte os conteúdos das disciplinas do 1º ao 12º ano de escolaridade em aulas interativas. Animações, vídeos, simulações e exercícios tornam a aprendizagem mais envolvente e intuitiva, permitindo igualmente testar e avaliar os conhecimentos.

Com uma orientação vocacionada para a auto aprendizagem dos alunos, esta ferramenta usa um modelo de formação à distância e métodos de estudo e acompanhamento atrativos e eficazes, que têm vindo a ser aperfeiçoados todos os anos letivos. No âmbito da sua responsabilidade social, a Porto Editora disponibiliza gratuitamente o acesso à Escola Virtual, a todos os projetos Escolhas que o solicitem. Rui Pacheco, diretor do Centro Multimédia da empresa, explica que este contributo se prende com a missão da Porto Editora na área da educação, que "não se limita à área de negócio", mas procura também "apoiar, através da disponibilização de *know-how*, iniciativas válidas neste campo".

escola virtual

PORTO EDITORA • AREAL EDITORES • RAIZ EDITORA

No que diz respeito às últimas atualizações da Escola Virtual, este responsável destaca a relevância para os públicos do Escolhas de novas ofertas que irão surgir ligadas a áreas profissionais e refere também uma nova ferramenta de aprendizagem, que trabalha o "português como língua não materna" e procura contribuir para uma melhor integração de crianças e jovens com origens culturais diversas.

ESCOLHAS *PARCEIROS*

A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA VIRTUAL

PROJETO ESCOLHAS VIVAS - E5G (VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO)

Esta "escola que chega pelo computador" é especialmente visitada neste projeto algarvio por utilizadores do final do 1º ciclo e do início do 2º, embora tenha também adeptos entre os alunos do 3º ciclo e do secundário.

Este ano letivo são cerca de quarenta. Geralmente as visitas dão-se no âmbito do atelier escolar, que dá apoio aos estudos e aos trabalhos de casa. A monitora Cid explica que a Escola Virtual os ajuda a rever as matérias e a tirar dúvidas, especialmente quando estão "bloqueados" e é também um apoio precioso quando chega a hora de fazer resumos da matéria.

O facto de os conteúdos serem apresentados usando uma linguagem muito visual e quase lúdica, faz com que os conhecimentos sejam mais facilmente memorizados e Patrícia Cardoso conta que algumas crianças às vezes, "de tão entretidas, se esquecem que estão a estudar". Os pedidos para "ir à escola virtual" fora dos tempos de estudo são também frequentes, o que mostra bem como esta ferramenta pode ajudar a fazer as pazes com a escola. E os resultados vêem-se depois nas notas.

O ESCOLHAS É PARCEIRO ESTRATÉGICO DA CISCO, NO ÂMBITO DO CISCO NETWORKING ACADEMY (NETACAD). NOS PROJETOS LOCAIS, OS CENTROS DE INCLUSÃO DIGITAL DISSEMINAM GRATUITAMENTE ESTE PROGRAMA DE E-LEARNING, QUE OFERECE AOS JOVENS COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS ESSENCIAIS NUMA ECONOMIA GLOBAL.

CISCO

O NetAcad inclui conteúdos baseados na web, avaliação online, acompanhamento da evolução dos alunos, práticas laboratoriais, formação e suporte a instrutores e prepara todos os seus alunos para certificações reconhecidas pela indústria em qualquer parte do mundo. Todos os curricula, sistemas de aprendizagem e de avaliação, plataformas e simuladores são oferecidos gratuitamente às Academias, seus professores e alunos.

O NetAcad não tem quaisquer fins lucrativos, mas é encarado pela empresa, no âmbito da sua responsabilidade social, numa perspetiva de sustentabilidade e partilha de valor, nos contextos em que opera. Lançado em 1997 o programa está hoje presente em mais de 165 países e chega a mais de um milhão de alunos todos os anos, distribuídos por dez mil academias situadas em Escolas Secundárias ou Profissionais, Centros de Formação Profissional, Politécnicos, Universidades e organizações comunitárias. No âmbito desta parceria, o Escolhas constitui-se como "Academy Support Center" e integra também um "Instructor Training Center" (ITC). Através deste, é assegurada a formação dos monitores CID dos projetos locais que queiram tornar-se Academias e disseminar nas suas comunidades o curso IT Essentials.

Os conteúdos deste curso, que tem uma forte componente prática, cobrem todos os aspetos básicos relacionados com o hardware e o software de computadores e também conceitos mais avançados como a segurança, o trabalho em rede e as responsabilidades de um profissional de Tecnologias de Informação. Nuno Guarda, responsável em Portugal pelos Assuntos Corporativos da empresa, afirma que na Cisco "continua a existir um grande interesse nesta parceria com o Programa Escolhas, que motiva particularmente pela componente social que tem associada".

ESCOLHAS *PARCEIROS*

A EXPERIÊNCIA DO CURSO IT ESSENTIALS

PROJETO LINKA-TE - E5G (SÃO BRÁS DE ALPORTEL)

Neste projeto do interior algarvio, que funciona como Academia Cisco, esta certificação profissional, válida em todo o mundo, tem sido aproveitada por muitos jovens que procuram novas saídas no mercado de trabalho, numa zona onde a agricultura e a indústria são ainda áreas predominantes.

Para além de todos os conteúdos ligados à informática, o monitor Cid diz que os jovens ficam também particularmente motivados com os módulos que falam sobre a segurança no local de trabalho e sobre técnicas de comunicação, talvez por "serem conhecimentos transversais a todas as áreas, que poderão sempre ser usados no futuro". Outra componente do curso que entusiasma especialmente os participantes, segundo Emanuel Jesuíno, é o capítulo muito prático, em que estes desmontam um computador e exploram os seus componentes, ficando assim com uma visão bastante completa sobre o funcionamento de todo o sistema.

Atualmente, no LinKa-Te, estão envolvidos nesta formação cerca de cinquenta jovens que terão que ter 75% na avaliação final, feita pela Cisco, para poderem ser certificados. Referindo-se a formações anteriores, o monitor diz que nem sempre a certificação se traduz em saídas profissionais concretas, mas há vários casos de jovens para quem o curso IT Essentials foi o primeiro passo para uma carreira profissional nesta área, como técnicos de telecomunicações ou comerciais.

"GIRLS AND WOMEN IN ICT DAY"

Este ano, mais uma vez, a propósito do dia internacional que alerta as raparigas para profissões na área das novas tecnologias de informação, a Cisco voltou a convidar para uma sessão especial um grupo de jovens raparigas de projetos do Escolhas.

Estas jovens foram recebidas na empresa, onde puderam aprender mais sobre a grande relevância da área das TIC no mercado de trabalho europeu, conhecer as experiências de colaboradores da Cisco, a partir de países como a Holanda ou o Dubai e ainda trocar ideias com o diretor geral da empresa.

A MICROSOFT DISPONIBILIZA AOS PROJETOS LOCAIS DO ESCOLHAS, DE FORMA GRATUITA, O CURRÍCULO LITERACIA DIGITAL, TENDO EM VISTA A PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DIGITAL E O ACESSO AO CONHECIMENTO. PARA ALÉM DESTE RECURSO A EMPRESA PARTILHA AINDA, NO ÂMBITO DA PARCERIA QUE MANTÉM COM O PROGRAMA, CONTEÚDOS DE SEGURANÇA NA INTERNET E DE CIDADANIA DIGITAL.

MICROSOFT

A Microsoft e o Programa Escolhas assinaram um protocolo de cooperação pioneiro para o apoio ao desenvolvimento de Centros de Inclusão Digital em todo o país, nos projetos locais, através dos quais se pretendeu promover a inclusão de crianças e jovens provenientes de contextos sócio económicos mais vulneráveis e problemáticos dotando-os, assim, de conhecimentos que favoreçam a sua integração na sociedade.

O financiamento inicial foi de cerca de 70.000 dólares e, ao longo desta parceria, a empresa estima que mais de cem mil jovens tenham já tido acesso ao Currículo Literacia Digital. Vânia Neto, diretora de Cidadania e Responsabilidade Social da Microsoft Portugal refere que a empresa sabe que "a infoexclusão será o analfabetismo do século XXI. Por isso mesmo, a parceria com o Programa Escolhas está totalmente alinhada com as apostas estratégicas da Microsoft Portugal na Educação e Empregabilidade, em especial dos jovens, enquanto empresa socialmente responsável".

Vânia Neto refere que, atualmente, o Escolhas se inclui numa das organizações estratégicas para expansão dos projetos da empresa, "considerando o histórico da parceria, o atual grau de abrangência nacional e o conhecimento das tecnologias Microsoft para empregabilidade, empreendedorismo e desenvolvimento da cidadania".

Esta responsável adianta ainda que a empresa tenciona "reforçar a parceria com o Programa" para continuar a disponibilizar os seus currículos e conteúdos nos Centros de Inclusão Digital, estando atualmente a ser "desenvolvidos esforços para conseguir disponibilizar uma nova versão do Currículo de Cidadania Digital, que abranja as versões mais atuais da tecnologia da empresa, nomeadamente o Windows 8 e o Office 2013".

ESCOLHAS *PARCEIROS*

A EXPERIÊNCIA COM O CURRICULUM MICROSOFT DE LITERACIA DIGITAL

PROJETO TASSE - E5G (MOITA)

Todas as semanas se fala de Literacia Digital neste projeto, que acompanha atualmente três turmas divididas por idades, entre os 7 e os 24 anos, que incluem também um grupo de encarregados de educação. Muitos são do bairro da Fonte da Prata, onde se encontra o TASSE, mas há também quem venha de outros lugares do concelho da Moita para obter esta formação certificada.

Os participantes são ensinados a trabalhar com um computador a partir de noções básicas e para muitos, especialmente os mais velhos, este é o seu primeiro contato com a informática. A monitora do Centro de Inclusão Digital, Áurea Claro, diz que o principal objetivo é "partir desta aprendizagem para passar a tirar o melhor partido do computador" por isso a matéria é sempre direcionada de forma prática para tarefas que podem passar pela entrega da declaração de IRS através do portal das finanças ou pela segurança na navegação online. Os módulos da formação disponibilizada pela Microsoft, dedicados à empregabilidade e à cidadania, são especialmente explorados em workshops específicos que levam posteriormente mais longe estas matérias ensinando, por exemplo, a construir um blogue para promover um negócio ou a escrever uma carta de apresentação.

Participar em atividades que surgem no âmbito da União Europeia ou aprofundar temas como os direitos das crianças, foram também já desenvolvimentos desta formação, que passa sempre a constar no currículo de todos os certificados.

UMA PARCERIA ESTRATÉGICA COM O DEPARTAMENTO DA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO DA FCT, PERMITE AO ESCOLHAS DISSEMINAR ENTRE O PÚBLICO DAS COMUNIDADES MAIS VULNERÁVEIS ONDE OPERA, UMA CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS BÁSICAS EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO (DCB), QUE É EMITIDA NOS CENTROS DE INCLUSÃO DIGITAIS DOS PROJETOS.

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

FCT – FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ana Cristina Neves, responsável pelo Departamento da Sociedade de Informação, que coordena as políticas públicas nesta área e que tem como missão o aumento da inclusão e literacias digitais, refere que o balanço desta colaboração "é extremamente positivo e gratificante" acrescentando que, mesmo a nível internacional, o seu departamento tem "evidenciado o trabalho específico dos CID@ Net no domínio da inclusão digital, promovendo visitas de delegações estrangeiras para fomentar o conhecimento mútuo e a internacionalização de boas práticas nesta área".

No âmbito da 5ª Geração e da Medida IV do Programa Escolhas, em 2013, todos os cento e sete Centros de Inclusão Digital dos projetos locais foram registados na plataforma do DCB, estando portanto habilitados à emissão deste diploma. Dos seis mil trezentos e onze Diplomas de Competências Básicas emitidos em 2013 – só entre os meses de janeiro e novembro - cerca de um terço do total - foram emitidos pelos Centros de Inclusão Digital do Escolhas. Números que, para esta responsável, fazem da parceria com o Programa "um processo muito interessante de cooperação institucional estratégica, no âmbito da inclusão digital, no sentido de promover o alcance das Tecnologias de Informação e Comunicações a públicos como os imigrantes e as minorias étnicas". O contacto com o Escolhas tem ainda "permitido um intercâmbio constante de ideias e práticas de inclusão, que tem permitido alcançar públicos que o Departamento da Sociedade de Informação dificilmente envolveria, senão fosse através da multiplicidade de ações dos CID@ Net ". Destaque ainda para a mediação dos monitores dos Centros de Inclusão Digital que, na opinião de Ana Cristina Neves, desempenham "um importante papel como agentes de mediação entre as TIC e a sociedade portuguesa, como técnicos de formação humanista, capazes de traduzir e sociabilizar a «linguagem das máquinas» aproximando-a das necessidades reais e concretas das pessoas".

ESCOLHAS *PARCEIROS*

A EXPERIÊNCIA DA CERTIFICAÇÃO DCB

CENTRO INTERNET SEGURA

O Programa Escolhas tem participado enquanto parceiro, nas reuniões do Conselho Consultivo do Centro Internet Segura, projeto da responsabilidade de um consórcio coordenado pela FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia, e que também envolve a DGE - Direção Geral da Educação do Ministério da Educação, a Fundação para a Computação Científica Nacional – FCCN, IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, e a Microsoft Portugal.

O projeto Internet Segura tem como objetivos estratégicos, o combate a conteúdos ilegais, a minimização dos efeitos de conteúdos ilegais e lesivos nos cidadãos, a promoção de uma utilização segura da Internet e a consciencialização da sociedade para os riscos associados à utilização da Internet.

PROJETO ARRISCA - E5G (PÓVOA DO VARZIM)

A comunidade onde está inserido este projeto tem grandes fragilidades na alfabetização e literacias em geral, mas têm sido entregues ao longo do tempo inúmeros Diplomas de Competências Básicas (DCB), que são em geral antecedidos de um período de formação que abre caminho aos certificados. Cerca de oitenta jovens conseguiram recentemente o diploma e mais trinta preparam-se para serem avaliados.

Olhando para trás, Rui Batista, monitor do CID@Net, diz que são claras as mais valias dos jovens que foram capacitados em anos anteriores. O DCB foi "uma base que serviu para eles depois continuarem a evoluir de forma autónoma. Muitos não sabiam nada de informática e hoje notam-se grandes progressos, na escola e não só". Deixar de "associar os computadores apenas a jogos" é uma das consequências que esta formação deixa em muitos jovens certificados com o DCB, que passam a ter uma nova curiosidade pelos recursos e possibilidades que podem explorar." Um sistema de créditos, que dá horas de uso livre no computador, a quem escolhe progredir na capacitação, convence os mais renitentes.

Para o ano a ideia é fazer chegar ainda mais longe esta certificação e, "com o envolvimento da Junta de Freguesia local, formar também pais, seniores e a população em geral", tendo em vista a otimização deste recurso.

MONITORES CID

Na missão dos Centros de Inclusão Digital dos projetos Escolhas locais, os Monitores Cid são uma peça chave, que determina os impactos que dali partem depois para a comunidade. Nesta edição quisémos também dar-lhes a palavra e ouvi-los, sobre os desafios que enfrentam e sobre o trabalho que vão desenvolvendo no dia a dia.

ADÍLIO BARROS
MONITOR CID DO PROJETO ENTRECUL - E5G (OEIRAS)

A Inclusão Digital no Bairro da Outurela/Portela em Carnaxide é uma realidade com elevado impacto, onde sinto a vontade da comunidade em agarrar esta oportunidade. Ser Monitor CID na minha comunidade é sem dúvida um privilégio, pois diariamente apoio crianças/jovens e seus familiares na utilização das ferramentas TIC. Bem sei que se não fosse este recurso do Programa Escolhas, muitos dos nossos participantes não conseguiriam inserir-se na sociedade de informação. Está a ser uma experiência muito enriquecedora para mim perceber que já contribui para a mudança na vida de alguns dos participantes do "EnTreCul-E5G" ao adquirirem competências pessoais, sociais e cognitivas através das Tecnologias da Informação e Comunicação, que facilitam a sua integração sócio-profissional e promovem o seu sucesso escolar.

NÁDIA MÓNICA FIDALGO
MONITORA CID DO PROJETO UNIVERSO DAS OPORTUNIDADES - E5G (PORTALEGRE)

É com muita satisfação que vou vendo como o espaço CID@NET, no qual trabalho, tem possibilitado a muitas crianças e jovens do projeto, provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, que não têm computador em casa, a realização de trabalhos escolares, a aquisição de conhecimentos e a promoção de competências de pesquisa e seleção de informação. Mas queremos ir mais longe e, aqui, procuramos também que os familiares dos participantes do projeto encontrem um ponto de referência e apoio, sendo frequente passarem no CID para a elaboração do curriculum vitae, pesquisarem ofertas e oportunidades ou para realizarem diversos projetos pessoais.

JOANA ALVES DOS SANTOS
MONITORA CID DO PROJETO CATAPULTA - E5G (PORTO)

No projeto Catapulta E5G, encaramos o CID@Forma como um espaço integrado em todos os passos e atividades diárias. Assim, ferramentas como a Escola Virtual da Porto Editora tem sido, para todos os jovens que frequentam o projeto, uma forma de aprender ao seu próprio ritmo e algo a que a equipa pode recorrer, caso seja necessário personalizar fichas de trabalho ou percursos formativos. No CID trabalhamos ainda questões relativas à participação e à cidadania, procurando que os jovens se relacionem com a informação de forma crítica, tirem partido dela na sua relação com a escola e com os professores e usem as ferramentas em proveito da sua aprendizagem. O aumento dos seus níveis de cultura geral é outra das nossas metas aqui no projeto.

ANDRÉ ALMEIDA
MONITOR CID DO PROJETO RENASCER - E5G (PONTA DELGADA)

O único projeto insular Açoriano é multifacetado e aqui, continua a ser uma constante, a adesão em grande número ao CID@FORMA. A Escola Virtual é a virtude das crianças nas tardes do projeto e a certificação com o Diploma de Competências Básicas, está também disponível para todos os interessados das várias idades. Para além disso, o Curriculum Literacia Digital tem enriquecido também os conhecimentos dos familiares e jovens adultos, nomeadamente ao nível dos programas de produtividade. Estamos a concluir agora um curso de formação no âmbito da CISCO Networking Academy, que nos orgulha muito pelas exigências que têm sido supridas junto dos jovens integrados. É cada vez mais incrível a forma como as crianças se adaptam às tecnologias e estão familiarizadas com os computadores em casa. Para aquelas de ambientes familiares vulneráveis, que não têm esse acesso, este espaço oferece ainda horas para o acesso aos computadores, "livre" e orientado, que supre esta desvantagem e lhes permite usufruir desta ferramenta, de forma ainda mais segura.

TEODORO FREITAS
MONITOR CID DO PROJETO ESCOLHE VILAR - E5G (VILA NOVA DE GAIA)

Como Monitor Cid@Forma, sinto que tenho um papel catalisador no projeto, ajudando os jovens na sua capacitação, dando-lhes apoio na construção das suas vidas, com objetivos saudáveis e positivos e assim contribuo também para a comunidade como um todo. Os vários casos de sucesso que por aqui passam, motivam-nos especialmente.

Temos vários jovens que, por frequentarem o Cid, se interessaram por um percurso ligado a esta área e, hoje, vários estudam no ramo das TIC e sabemos que o que eles aprendem agora, permanecerá ao longo da sua vida. Como por exemplo, o Ricardo Sousa, que não só acabou o curso de técnico de informática, como neste momento é o responsável pela manutenção informática de um instituto superior. Sinto-me orgulhoso ao ver a devoção dos destinatários em aprender e ajudar e, saber que eu, através do Programa Escolhas, tive um papel importante nesse percurso.

MARIA DA PALMA
MONITORA CID DO PROJETO ESPAÇO JOVEM DA QUINTA DO LAVRADO - E5G (LISBOA)

"As pessoas não falham, elas desistem" (Conrado Adolpho, 2011). Oferecer novos paradigmas de educação às crianças e jovens não pode ser feito a partir de modelos pré-fabricados. Enquanto monitora CID, procuro questionar para descobrir, escutar e estar 100% presente, criar confiança, criar espaço para a autodescoberta, facilitar a remoção de limites pessoais, motivar e incentivar a seguir em frente. Os nossos jovens e crianças nasceram na sociedade da informação, crescem e vivem na era do conhecimento partilhado. O meu intuito é promover competências através de recursos multimédia interativos, para que não desistam, para que façam parte desta enorme rede neural que transforma o nosso planeta num grande cérebro, numa plataforma composta por neurónios e conexões.

CID@NETS QUE SE DESLOCAM

ALGUNS PROJETOS DO ESCOLHAS OPTAM POR CID MÓVEIS OU EM REGIME DE ITINERÂNCIA. UMA VARIANTE QUE LHES PERMITE FAZER CHEGAR, AINDA MAIS LONGE, A INCLUSÃO DIGITAL DOS PÚBLICOS PARA QUEM TRABALHAM.

No projeto A Escolha é Tua E5G, de Gondomar a carrinha móvel, com os computadores a bordo, foi uma espécie de "embaixada" do projeto junto dos cinco conjuntos habitacionais onde a equipa queria chegar.

A sede do projeto ficava a uma certa distância e por isso, não só se tornava mais difícil estabelecer uma relação quotidiana com a população como também, por vezes, era difícil as crianças e jovens se deslocarem até lá, até por falta de recursos para pagarem os transportes. José Miguel, coordenador do A Escolha é Tua - E5G, conta que foi por isso "muito importante este trabalho de proximidade, que permitiu um contacto informal com as crianças e jovens" nos próprios espaços em que habitavam e "onde não existia qualquer outro tipo de equipamento para os mais novos". A chegada da carrinha, foi por isso uma grande novidade. Todos os interessados, em grupos de seis de cada vez, podiam ir experimentando os computadores que, nos meses de verão, prolongavam também as suas atividades no exterior do veículo, em mantas espalhadas ao seu redor.

O trabalho que estava a ser desenvolvido foi chamando a atenção de outras entidades presentes naquelas comunidades que começaram também a disponibilizar os seus espaços e hoje, através de várias parcerias, o apoio escolar ou cursos de certificação, são já feitos dentro de portas, com condições que permitem outra exigência nos resultados.

Na zona de Lisboa, o projeto Retrocas – E5G adotou outro modelo de mobilidade, que se ajusta à intervenção que faz, tripartida em três territórios diferentes. Os computadores são portáteis, assim como a ligação à Internet e o Cid@Net vai sendo montado e desmontado ao ritmo das visitas aos espaços que o projeto mantém em cada bairro. Pode estar na sede do ReTrocas, no Calhariz de Benfica ou visitar os bairros da Boavista ou do Bom Pastor, onde periodicamente vai sendo aberta esta janela digital. Luís Murilhas, coordenador do projeto, faz um balanço positivo da experiência que "tem permitido chegar não apenas aos mais novos, mas também a pessoas mais velhas destas comunidades" a quem esta capacitação vai também facilitando a vida.

Recentemente, por exemplo, surgiu a ideia de fazer uma formação em parceria com a Associação de Moradores do Bairro da Boavista, na qual participam também os seus órgão sociais que ficarão autónomos para, futuramente, tirarem partido dos meios digitais no dia a dia da sua missão.

Mas a carrinha continua ativa e a circular, abrindo horizontes a quem nunca experimentou um computador ou facilitando desafios do quotidiano como a pesquisa de emprego. Mais a sul, em Faro, no projeto Recri@5.0 – E5G, a itinerância do centro de inclusão digital serve fins bem diferentes. O seu destino são duas escolas do primeiro ciclo onde os alunos são convidados a explorar a informática, no âmbito dos estudos. Duas vezes por semana, em cada estabelecimento, a carrinha fica estacionada a receber grupos de seis crianças de cada vez que, durante quinze minutos, fazem pequenas tarefas relacionadas com pesquisas, formatação de textos ou pequenas redações, entre outros trabalhos. Os grupos vão-se sucedendo, vindos das salas de aula e assim se desenvolve o seu contacto com a informática em pequenas doses introdutórias que se espera despertem curiosidade, motivação e levem a novas aprendizagens, progressivamente mais completas. Para muitos esse percurso continua depois no Recri@5.0 – E5G, que ficam a conhecer depois da visita à carrinha dos computadores.

ESCOLHAS EM REDE

ESTA REDE SOCIAL FECHADA, UMA DAS JANELAS DIGITAIS ABERTAS PELO ESCOLHAS, PERMITE QUE MAIS DE MIL JOVENS QUE FREQUENTAM OS PROJETOS ESPALHADOS PELO PAÍS, PARTICIPEM EM ATIVIDADES PROPOSTAS PELO PROGRAMA E INTERAJAM ENTRE SI.
É TAMBÉM UM VEÍCULO PRIVILEGIADO DE CONTACTO DA EQUIPA CENTRAL COM O TERRENO.

Num tempo em que, cada vez mais, as organizações tendem a recorrer às novas tecnologias para a troca de informação em formato digital, suportando a interação com os seus públicos e potenciando práticas e métodos em construção permanente, o Escolhas em Rede explora esta tendência numa política de proximidade e potenciando ligações entre as várias realidades e contextos dos jovens participantes.

Através da plataforma, na qual estão também inscritos os monitores dos espaços de inclusão digital dos projetos, são promovidas atividades ocupacionais e de desenvolvimento de competências, que se traduzem na divulgação de oportunidades, recursos e eventos variados e no lançamento semanal de desafios e de passatempos temáticos. Estes vão chamando a atenção dos jovens para temas variados como a diversidade cultural ou o diálogo entre gerações.

A segunda edição do Comboio Escolhas, o evento do Verão Escolhas 2013, foi o mote para o maior desafio lançado até agora. Durante três meses houve tarefas semanais para cumprir e no final, os vencedores tiveram direito a percorrer o país durante uma semana, nesta viagem sob carris.

O chat é outro espaço de comunicação integrado no Escolhas em Rede, que permite aos jovens membros da comunidade irem trocando experiências e manterem-se em contacto. Durante os dias úteis os utilizadores da plataforma, jovens ou técnicos, têm sempre disponível para os atender online, um técnico do Programa. A administração e gestão da plataforma é feita a partir da equipa central, mas a gestão dos seus conteúdos é mais aberta e colaborativa e nela podem também participar, a partir dos projetos locais, os técnicos que têm acesso ao back office, identificados por um badget (crachá).

Esta dimensão colaborativa é também muitas vezes estendida a diversos desafios, que procuram envolver os jovens em projetos concretos.

Partilhar ferramentas e recursos de acesso grátis é um dos objetivos da Rede Escolhas que dá acesso direto, entre outros à:

KHAN ACADEMY

A Fundação Portugal Telecom adaptou para português os conteúdos deste projeto educacional interativo que disponibiliza gratuitamente, através do pc, telemóvel ou tablets, dezenas de vídeo-aulas de matemática que acompanham o programa escolar português para o 2º, 4º, 6º, 9º e 12º ano. Todos têm certificação da Sociedade Portuguesa de Matemática. Mais em: pt.khanacademy.org

LEARN ENGLISH

Esta plataforma de acesso grátis do British Council, disponibiliza conteúdos pedagógicos para vários níveis de aprendizagem da língua inglesa. Jogos, histórias, exercícios de gramática e atividades diversas, podem ir sendo consumidas por cada utilizador à medida das suas necessidades e disponibilidade. Mais em: www.britishcouncil.pt

10 anos de Inclusão Digital

Programa Escolhas

LOGOTIPO VENCEDOR ELABORADO PELO PROJETO: "+ GIRO – E5G" (VILA VERDE, BRAGA)

O desenho do logotipo dos dez anos dos Centros de Inclusão Digital ou a capa para o DVD do EPA 2013 - Escolhas Portas Abertas, foram dois exemplos recentes de produtos de comunicação produzidos no terreno, através destes desafios que, em breve, deverão também ser alargados aos monitores dos Cid@Net.

Lançámos um desafio em setembro, no âmbito do início do ano letivo onde os jovens enviaram uma fotografia que ilustrasse o regresso às aulas. Estas foram as fotografias/imagens que foram para votação.

GALA ESCOLHAS 2013 BY GLAM

A já tradicional Gala do Escolhas decorreu este ano ao final da tarde do dia 18 de dezembro, no Museu do Oriente, em Lisboa, com a presença do Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional e Rosário Farmhouse, Coordenadora Nacional do Programa.

Mais uma vez foram premiados jovens que se distinguiram em diferentes categorias, nomeadamente ao nível do mérito e progressão escolar 2º e 3º ciclos e mérito escolar no ensino secundário, desporto, voluntariado, artes, responsabilidade social, entre outras, num total de 10 diferentes categorias. Este ano, a GALA englobou, igualmente, um desfile de moda que contou com a presença dos jovens finalistas selecionados nas ações de scouting, iniciativa dinamizada pelo Escolhas em parceria com a agência GLAM Models, bem como atuações de diferentes grupos nas artes performativas.

No sentido de selecionar as práticas e os jovens que se tenham distinguido nestas áreas, foi lançado um concurso interno a todos os 110 projetos Escolhas, tendo sido entregues um total de 94 candidaturas.

Fica a lista das distinções:

Distinção Mérito Escolar 2012/2013 – 2º ciclo
Liliana Faria
Projeto "Renascer – E5G"

Distinção Progressão Escolar 2012/2013 – 2º ciclo
Érica Carmelino
Projeto "Orienta-te Rio de Mouro – E5G"

Distinção Mérito Escolar 2012/2013 – 3º ciclo
Rodrigo Florim
Projeto "Metas – E5G"

Distinção Progressão Escolar 2012/2013 – 3º ciclo
Aurio Vemba
Projeto "Espaço, Desafios e Oportunidades – E5G"

Distinção Mérito Escolar 2012/2013 – Secundário
Marco Gomes
Projeto "Trampolim – E5G"

Distinção Jovem Desportista do Ano
Jenilson Monteiro
Projeto "Pró Infinito e Mais Além – E5G "

Distinção Empresa com Responsabilidade Social
Leroy Merlin
Projeto "Percursos Acompanhados – E5G"

Distinção Artista do Ano
Grupo de Hip Hop "B13"
Projeto "Lagarteiro e o Mundo – E5G"

Distinção Voluntário do Ano
José Correia
Projeto "Tutores de Bairro – E5G "

Distinção História de Vida Resiliente
Madalena Fuma
Projeto "Eu Amo SAC – E5G"

A ESTREIA DOS CID@FORMA

DOS 110 PROJETOS FINANCIADOS NA 5ª GERAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLHAS, 107 SUBSCREVERAM A MEDIDA IV – INCLUSÃO DIGITAL - DOS QUAIS 51 SÃO CID@NET E 56 ASSUMEM A TIPOLOGIA CID@FORMA, UMA NOVA VERTENTE DEDICADA EXCLUSIVAMENTE À FORMAÇÃO.

Estes espaços passam assim a contemplar duas tipologias de funcionamento distintas:

CID@NET e/ou CID@FORMA.

Os CID@NET são espaços vocacionados para o acesso a atividades ocupacionais e de desenvolvimento de competências, cursos de iniciação às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e apoio ao sucesso escolar e à empregabilidade.

Os CID@FORMA, para além das respostas anteriormente identificadas, dispõem de uma efetiva capacidade de dar formação certificada em TIC, dispondo para o efeito de um formador certificado disponível numa carga horária de 32 horas semanais.

LINHA AJUDA

A Linha Ajuda é coordenada pelo IPDJ (Instituto Português do Desporto e da Juventude) no âmbito do consórcio Internet Segura e do programa Safer Internet, sendo cofinanciada pela Comissão Europeia. Esta tem por base um serviço de atendimento telefónico e online de crianças, jovens, pais e professores, sobre questões relacionadas com o uso de tecnologias em linha, garantindo o apoio anónimo confidencial, cobrindo todos os assuntos relativos à utilização das mesmas.

www.internetsegura.pt/linha-ajuda#.UpNirD_RV8I

PROGRAMA ESCOLHAS

Delegação do Porto
Rua das Flores, 69, r/c,
4050-265 Porto
Tel. (00351) 22 207 64 50
Fax (00351) 22 202 40 73

Delegação de Lisboa
Rua dos Anjos, 66, 3º,
1150-039 Lisboa
Tel. (00351) 21 810 30 60
Fax (00351) 21 810 30 79

comunicacao@programaescolhas.pt

WWW.PROGRAMAESCOLHAS.PT

Promovido por:

Financiado por:

Cofinanciado por: